

Revista Pan-Amazônica de Saúde celebra os 80 anos do Instituto Evandro Chagas

Revista Pan-Amazônica de Saúde celebrates the 80th anniversary of the Instituto Evandro Chagas

O Instituto Evandro Chagas (IEC) completou 80 anos de existência em 2016, consolidando-se como uma das instituições de pesquisas mais importantes do país e da América do Sul, e a Revista Pan-Amazônica de Saúde (RPAS) o homenageia com a edição deste número especial.

Criado em 1936, no âmbito do Ministério da Educação e Saúde Pública, o IEC se vincula atualmente à Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde do Brasil. Desde a sua criação, passou a acumular expertise na pesquisa científica nas áreas das Ciências Biológicas, Meio Ambiente e Medicina Tropical. Os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo IEC contribuíram de maneira relevante para o avanço do conhecimento científico nas áreas de sua atuação e para o aprimoramento das ações de vigilância, prevenção e controle de doenças de interesse da Saúde Pública.

Além da pesquisa científica, o IEC desenvolve iniciativas na área de educação e assistência à saúde. Em parceria com instituições de ensino, o IEC atua na formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS), destacando-se as recentes iniciativas de criação dos cursos de Mestrado em Epidemiologia e Vigilância em Saúde e do Mestrado e Doutorado em Virologia – esses últimos, sem precedentes de oferta no país. Comprometido particularmente com os problemas da região onde se insere, o IEC presta assistência à comunidade por meio de seu Setor de Atendimento Médico Unificado, além de constituir serviço de referência laboratorial nacional para as ações da vigilância em saúde. Nesse sentido, a pesquisa, o ensino e a assistência desenvolvidos pelo IEC se confundem com a própria expressão da Saúde Pública na região da Amazônia Legal e no país.

Diante de sua história e da relevante contribuição nas áreas em que o IEC atua, a RPAS publica este interessante número especial em comemoração ao seu aniversário de 80 anos. Os artigos históricos deste número foram elaborados por pesquisadores que, com competência e dedicação extraordinárias, desbravaram a região e descrevem a trajetória da pesquisa científica nos primórdios do IEC. As parcerias internacionais estabelecidas, a exemplo daquelas com a Fundação Rockefeller e a Wellcome Trust, já nas décadas iniciais do Instituto, garantiram aportes adicionais de recursos financeiros e a cooperação técnica com pesquisadores nacionais e internacionais, conforme citado no editorial e descrito nos artigos. O papel desempenhado pelo IEC em temas relacionados ao enfrentamento de doenças emergentes e reemergentes de importância para a Saúde Pública é destacado em outros artigos, os quais se concentram nos temas seguintes: os desafios relacionados à leishmaniose visceral americana, a pesquisa em doença de Chagas, a especial atuação do IEC na pesquisa de arboviroses, os estudos em hanseníase, a importante contribuição em saúde indígena relacionada às pesquisas das hepatites virais nessas populações, além de sua atuação pioneira para a saúde ambiental, particularmente no contexto amazônico. Esses artigos de caráter histórico registram parte importante da trajetória da Instituição, e seguramente a sua leitura emocionará o leitor da RPAS, pelo envolvimento dos seus autores com essa história.

Os 11 artigos originais publicados neste número reforçam o compromisso da RPAS com a divulgação de resultados de pesquisas que contribuem para o aprimoramento do conhecimento sobre aspectos de doenças como a malária, a leishmaniose, a toxoplasmose, os rotavírus, as infecções por hantavírus, além de outras viroses de interesse, cujas ações de prevenção e controle são atribuição ou responsabilidade da SVS.

O artigo na modalidade de comunicação traz resultados preliminares do estudo conduzido com gestantes de Belém do Pará com confirmação laboratorial de infecção pelo vírus Zika. Destaque deve ser dado para a determinação com que o IEC se debruçou sobre a emergência de importância nacional e internacional decorrente da introdução do vírus Zika no país e suas consequências associadas.

Os artigos de revisão deste número especial oferecem ao leitor reflexões sobre temas diversos. Os indicadores de soroprevalência da infecção pelo citomegalovírus humano, em diferentes regiões geográficas, grupos de indivíduos e faixa de idade, são discutidos por Lobato-Silva. Ramos e colaboradores discorrem sobre as contribuições da epidemiologia social para a pesquisa clínica em doenças infecciosas, instigando-nos a ampliar o olhar sobre a compreensão do processo saúde-doença. Por fim, Molento e Vieira buscaram delinear o percurso da pesquisa em saúde e os riscos implicados no processo de trabalho de campo no ecossistema amazônico, como a exposição aos agentes biológicos e a acidentes. Os autores caracterizam os fatores de risco relacionados às atividades de campo e indicam medidas de controle para mitigação desses riscos.

A Secretaria de Vigilância em Saúde, orgulhosamente, congratula os servidores do IEC pelos 80 anos desta prestigiada instituição, que, além de sua contribuição para a produção científica e para o aprimoramento da vigilância em saúde, é responsável pela edição da RPAS. A revista cada vez mais se consolida como importante veículo para divulgação da produção científica na área biomédica; ultrapassa as fronteiras da Região Amazônica e trilha um caminho de desenvolvimento lado a lado com sua revista-irmã, a Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil (RESS), editada pela SVS.

Apresentar este número especial constitui mais que uma honra e uma grande satisfação: é a oportunidade de reforço do compromisso institucional da SVS em mobilizar o apoio necessário ao fortalecimento institucional do Instituto Evandro Chagas para o aprimoramento das ações de vigilância em saúde no país. Vida longa e sucesso ao IEC!

Sônia Maria Feitosa Brito
Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde